



OAB-SP exige investigação em assassinato de advogado

25/09/2001

O advogado Genésio Martins de Castro, 56 anos, presidente da subseção da OAB-SP de Miracatu, interior de São Paulo, foi assassinado na madrugada desta terça-feira (25/9). A OAB-SP decretou luto por um dia em todas as subseções de São Paulo. Também publicou nota repudiando a violência em todo o Estado.

Segundo a instituição, cabem às autoridades da área de Segurança Pública demonstrar mais sensibilidade política para equacionar o problema da violência. A OAB-SP quer a punição do(s) culpado(s).

Veja na íntegra nota da OAB-SP

A OAB-SP repudia, com veemência, o incremento da violência no Estado, que fez na madrugada de hoje (25/9) mais uma vítima, o presidente da Subseção da Ordem em Miracatu, o advogado Genésio Martins de Castro.

A violência está criando um clima de insegurança que assume dimensão de epidemia. São 58 assassinados por 100 mil habitantes em São Paulo, registrados no ano passado. A violência já é o fator que mais contribui para reduzir a expectativa de vida dos brasileiros, encurtada em mais de dois anos, índice mais alto do que o registrado em regiões que vivem conflitos armados.

As seqüelas dessa violência já podem ser sentidas com a mudança de hábitos da população que, em grande parte, deixou de sair a noite com medo de ataques. As liberdades individuais correm risco, embora o país esteja em pleno Estado Democrático de Direito.

Uma das causas que se urge combater para vencer a violência é a impunidade. As leis penais são rigorosas, mas precisam ser cumpridas para não se tornarem inócuas. Apenas um de cada 25 crimes é punido, ficando a exceção para os presos em flagrante. A escalada das ações violentas parece não conhecer limites, tanto que os seqüestros saltaram de 25 casos, no segundo semestre do ano passado, para



Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2001-set-25/oab-sp_exige_investigacao_assassinato_advogado/